



OS PILARES DA EDUCAÇÃO DA UNESCO

Os pilares da educação da UNESCO foram elaborados em **1999** por Jacques Delors, professor político e econômico francês. Publicado no relatório: *“Educação: um tesouro a descobrir”*, eles definem os aprendizados considerados essenciais para que as crianças se desenvolvam cognitivamente e socialmente.

Seguindo os **4 pilares**, os alunos recebem uma formação completa. Ou seja, não somente se preparam para o mercado de trabalho, mas também para viver em sociedade e se tornarem cidadãos mais justos, empáticos e preparados para lidar com adversidades.

Abaixo, você conhecerá os objetivos de cada um dos pilares da educação da UNESCO. Confira!

Conheça os 4 pilares da educação da UNESCO:

1 – APRENDER A CONHECER

Esse pilar envolve o ato de compreender, descobrir ou construir o conhecimento. Mais do que adquirir saberes, as crianças devem ter interesse real pela informação e prazer em aprender e se aprimorar constantemente.

É importante incentivar a pesquisa individual para desenvolver o **senso crítico** e despertar a curiosidade intelectual. Com isso, promove-se a autonomia, tornando a pessoa capaz de ter discernimento e tomar suas próprias conclusões.

Para que o processo de descoberta seja eficiente, é preciso exercitar, ainda, a atenção, a memória e o pensamento.

2 – APRENDER A FAZER

Além de obter conhecimento teórico, as crianças precisam colocá-lo em prática. Mobilizando suas habilidades cognitivas, elas devem estar aptas a:

- Fazer escolhas;
- Pensar criticamente;
- Solucionar problemas;
- Atuar da maneira mais adequada em situações incertas;
- Não confiar em modelos pré-existentes.

Dos pilares da educação da UNESCO, este é o que visa a formação do profissional. Isso porque, em meio aos avanços tecnológicos, a pessoa passa a ser mais exigida intelectual e mentalmente. Portanto, ela deve lidar e tomar decisões em qualquer situação a qual ela for inserida.

3 – APRENDER A CONVIVER

Saber conviver em sociedade e se colocar no lugar do outro são **fatores-chave** nos dias atuais. Esse pilar, portanto, gira em torno do aprendizado da não-violência, em que a hostilidade dá lugar ao espírito colaborativo.

Descobrir que o outro é diferente e, ao mesmo tempo, encarar essa diversidade como algo normal, é o que torna a convivência mais leve e permite criar **laços afetivos**. Junto a isso, há o fortalecimento da empatia, da tolerância e do respeito.

Para esse aprendizado, é importante que as escolas incentivem os alunos a realizarem projetos de cooperação. Pois, desta forma, eles aprendem desde cedo a lidar com conflitos e buscar maneiras de resolvê-los de forma pacífica.

4 – APRENDER A SER

O último dos pilares da educação da UNESCO está relacionado ao desenvolvimento do ser como um todo. No caso, todos precisam estar aptos a pensar de forma crítica e autônoma e ser capaz de formar seu **próprio juízo de valor**.

Os fatores-chave deste aprendizado são:

- Inteligência;
- Criatividade;
- Sensibilidade;
- Responsabilidade;
- Pensamento crítico;
- Ética.

O pilar incentiva, ainda, a diversidade de personalidades e talentos – evitando que haja algum padrão de comportamento a ser seguido. Para isso, é essencial que os jovens vivenciem ocasiões que permitam descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas.

Desta forma, é possível descobrir o potencial de cada um e contribuir para o seu desenvolvimento.